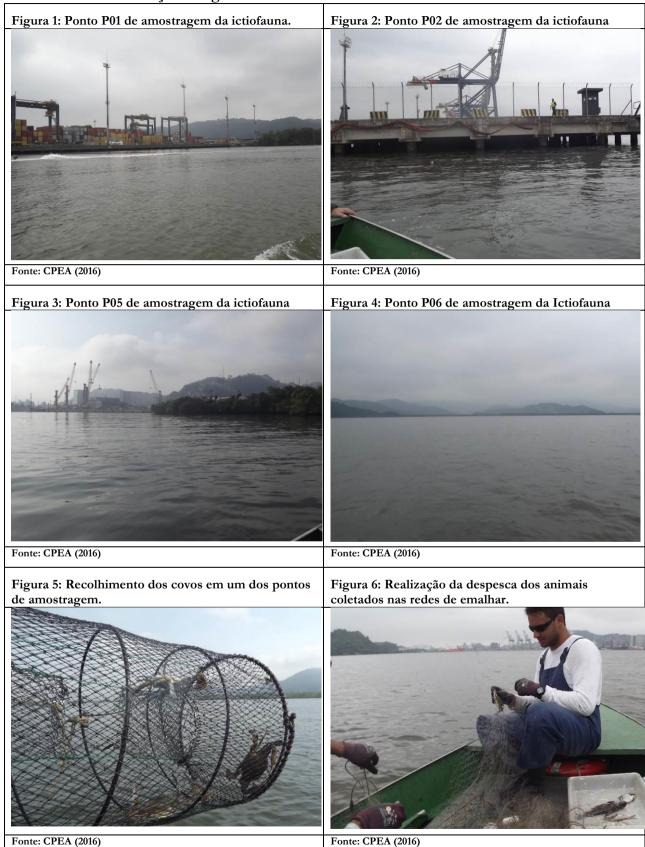




## Anexo C: Documentação fotográfica

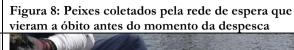


1





Figura 7: Realização de despesca da rede de emalhar (espera) e retirada dos siris coletados pela rede.







Fonte: CPEA (2016)

Fonte: CPEA (2016)

Figura 9: Caranguejo uçá coletado pela rede de emalhar e liberado no mesmo local da amostragem.

Figura 10: Acondicionamento dos animais coletados em sacos plásticos identificados após a despesca dos mesmos.





Fonte: CPEA (2016)

Fonte: CPEA (2016)

Figura 11: Exemplar de baiacú Sphoeroides testudineus amostrado pela rede de emalhar.

Figura 12: Local de embarque e desembarque (Píer de Vidro - Ponte Edgard Perdigão) para a realização das amostragens da ictiofauna





Fonte: CPEA (2016)

Fonte: CPEA (2016)

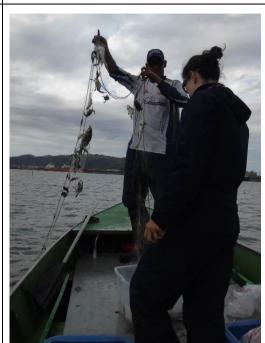




Figura 13: Exemplar de bagre-cabeçudo coletado no ponto P05.

Figura 14: Recolhimento de rede de espera.





Fonte: CPEA (2016) Fonte: CPEA (2016)

Figura 15. Lançamento da rede de espera para a captura dos organismos.

Figura 16. Recolhimento da rede de espera com organismos capturados.





Fonte: CPEA (2016)

Fonte: CPEA (2016)





Figura 17. Recolhimento da rede de espera com organismos capturados do ponto P4.

Figura 18. Recolhimento da rede de espera com organismos capturados do ponto P3.





Fonte: CPEA (2016)

Fonte: CPEA (2016)

Figura 19. Covos utilizados para captura dos organismos.

Figura 20. Covos utilizados para captura dos organismos.





Fonte: CPEA (2016)

Fonte: CPEA (2016)

Figura 21. Choque térmico utilizado no abatimento dos organismos coletados vivos.

Figura 22: Indivíduos de raia capturado na rede de espera na amostragem realizada no ponto PTeste.





Fonte: CPEA (2016)





Figura 23: Indivíduos de michole-de-areia capturado na amostragem realizada em P03.

Figura 24: Indivíduos de baiacu capturado na amostragem realizada em P03.





Fonte: CPEA (2016)

Fonte: CPEA (2016)

Figura 25: Exemplares de siri para identificação e contagem em laboratório.

Figura 26: Indivíduos de ictiofauna para identificação e contagem em laboratório.





Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

Fonte: CPEA/AZUSC (2016)





9.1.1. Figura 27: Triagem do material para identificação em laboratório.

9.1.2. Figura 28: Triagem do material para identificação em laboratório.





Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

Figura 29: Triagem do material para identificação em laboratório.

Figura 30: Triagem do material para identificação em laboratório.





Fonte: CPEA/AZUSC (2016)

Fonte: CPEA/AZUSC (2016)